

## **POLÍTICAS PÚBLICAS E SOLUÇÕES URBANAS EM TEMPOS DE CRISE**

**1º de outubro de 2018, das 9:30h às 17h**

**Sala Alfredo Bosi, IEA-USP**

O primeiro evento do Grupo de Pesquisa Resiliência Financeira em Cidades Contemporâneas fará uma análise inicial de como gestores públicos assimilam os efeitos de crises e seus impactos econômicos. O objetivo é discutir as soluções que eventualmente emergem e em que situações a participação da sociedade aparece. O evento de um dia terá dois grupos focais e uma palestra de encerramento com o Prof. Tony Bovaird, da Universidade de Birmingham. Na parte da manhã, o grupo focal terá especialistas da gestão municipal para debater a relação entre orçamento público e serviços afetados pelas pressões orçamentárias. Na parte da tarde, o grupo focal tratará de novos arranjos de colaboração com grupos da sociedade e a palestra do Prof. Tony Bovaird.

Público alvo: pesquisadores de estudos urbanos, saúde pública, assistência social, política públicas, administração pública, coordenadores de ONGs, servidores públicos responsáveis por serviços à população, entre outros.

Coordenação: André Carlos Busanelli de Aquino (FEARP e IEA – USP)

*9:30h às 11h*

### **Como assimilar os impactos das crises no orçamento público**

Em períodos de crise, sejam elas motivadas por choques na economia global, fluxos migratórios ou até mesmo por desastres naturais, é comum que ocorram pressões sobre o orçamento de governos. Este grupo focal contará com especialistas do setor público municipal para discutir como municípios lidam com estas pressões orçamentárias e como elas afetam a prestação de serviços públicos. Serão debatidas as dificuldades e boas iniciativas para vencer pressões orçamentárias com foco nas políticas de Educação, Habitação e Assistência Social, entre outras.

Idioma: Português

*14h às 15:30h*

### **Como incentivar a cooperação governo-usuário nos serviços de saúde**

O envolvimento ativo de cidadãos com o setor público, na entrega, desenho ou avaliação de serviços pode ser uma resposta da comunidade ou de grupos organizados para eventuais falhas na prestação serviço. Ou ainda, uma tentativa governamental de tornar o serviço público mais eficiente. Tal envolvimento é conhecido como a **coprodução** dos serviços públicos. Este grupo focal trará relatos de dificuldades e experiências bem-sucedidas no relacionamento entre profissionais de saúde, usuários e gestores. Além disso, discutirá barreiras existentes para iniciativas de coprodução em saúde - quando comunidade, organizações sociais, médicos e assistentes sociais da prefeitura, e outros funcionários da prefeitura atuam conjuntamente para desenhar políticas públicas,

controlar, e também para resolver problemas cotidianos como em caso de mutirões. O que dificulta a participação social? São barreiras culturais da população, do governo, dos médicos?

Idioma: Português

*16h às 17h*

**International Experiences of Co-production: Engaging the Citizen to the Public Sector** | *Experiências internacionais de coprodução: envolvendo o cidadão com o setor público*

Palestra com Professor Emérito Tony Bovaird

Nos últimos anos, diversas experiências têm sido relatadas sobre como governos e comunidades podem cooperar e trabalhar conjuntamente decidindo prioridades na alocação de recursos, controlando a prestação de serviços e até mesmo participando ativamente na entrega destes serviços. Os exemplos mais citados vão desde orçamento participativo até atividades individuais como a separação e reciclagem de lixo doméstico, além de mutirões de controle de dengue, vigilância comunitária e proteção de praças e ruas da vizinhança. O Professor Tony Bovaird apresenta nesta palestra casos de sucesso em diversos países e propostas sobre como desenvolver esse arranjo de governança. Professor Emérito da Universidade de Birmingham, Bovaird tem experiência em diversos países na capacitação de arranjos de colaboração em coprodução. Atualmente, atua como consultor da Governance International.

Idioma: Inglês sem tradução